

Evento: COBRA F

Modalidade: ORAL

Tema: C05. Fisioterapia na Saúde e Funcionalidade do Adulto

Influência do Uso de Bebida Alcoólica na Estabilidade Postural

CLÁUDIA DE ALMEIDA FERREIRA DINIZ (Cláudia Diniz) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - claudiafdiniz@yahoo.com.br, Camila Bim (Camila Bim) - Universidade Federal de Minas Gerais, Ricardo Guimarães (Ricardo Guimarães) - Laboratório de Pesquisa Aplicada em Neurovisão, Márcia Guimarães (Márcia Guimarães) - Laboratório de Pesquisa Aplicada em Neurovisão, Bárbara Elmira Pinto Muniz (Bárbara Muniz) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Lays Vieira Guilherme Pereira (Lays Pereira) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Mayra Cristina Antunes Costa (Mayra Costa) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Péricles Junior Pereira do Prado (Péricles Prado) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Introdução: Estabilizar a postura ortostática requer mecanismos neurais adequados que garantam o controle da posição do centro de massa pelo sistema nervoso central. A ingestão de álcool interfere no funcionamento do sistema nervoso e pode alterar a estabilidade postural. **Objetivo:** Examinar a influência da ingestão de bebida alcoólica na estabilidade postural na posição ortostática com olhos abertos (OA) e fechados (OF). O estudo foi previamente aprovado por comitê de ética (CAAE – 39708114.2.0000.5149). **Método:** Vinte e seis indivíduos (dezesesseis mulheres, dez homens) com idade entre 19 e 62 anos ($34,38 \pm 11,65$ anos) e IMC $23,70 \text{ kg/m}^2 (\pm 3,76)$ foram testados em plataforma de posturografia, modelo Cyber Sabot®, na posição ortostática quieta. Os testes foram realizados em OF e OA, antes (inicial - i) e depois (final - f) da ingestão, em doses fracionadas, de 200 ml de bebida com teor alcoólico de 40%. Foram analisadas as médias de Velocidade de Movimento do centro de massa corporal (VMi e VMf), da Variância da Velocidade (VVi e VVf) e do Tamanho da Área de Estabilidade (AEi e AEf) necessário para permanecer em pé. Diferenças foram examinadas pelo teste t pareado e o tamanho do efeito pelo teste d de Cohen. É indicado o Intervalo de Confiança a 95%. **Resultados:**

Em OF, foram significativamente diferentes: a VMi e a VMf ($10,7 \text{ mm/s} \pm 2,8$ e $18,5 \text{ mm/s} \pm 7,8$ respectivamente) [$p < 0,05$; $d = 0,6$; $t(1,25) = 0,5/3,5$], a VVi e a VVf ($55,3 \pm 33,4$ e $243,8 \pm 203,3$ respectivamente), [$p < 0,001$; $d = 1,3$; $t(1,25) = 96/264,2$], assim como a AEi e a AEf ($129,2 \text{ mm}^2 \pm 62,9$ e $567,1 \text{ mm}^2 \pm 421,0$ respectivamente), [$p < 0,001$; $d = 1,5$; $t(1,25) = 587,9/256,9$]. Em OA, foram significativamente diferentes: a VMi e a VMf ($8,1 \text{ mm/s} \pm 1,4$ e $11,2 \text{ mm/s} \pm 1,8$ respectivamente), [$p < 0,001$; $d = 1,1$; $t(1,25) = 1,6/4,2$]; a VVi e a VVf ($26,1 \pm 12,2$ e $74,1 \pm 54,7$ respectivamente), [$p < 0,001$; $d = 1,2$; $t(1,25) = 23,8/67,5$], assim como a AEi e a AEf ($140,0 \text{ mm}^2 \pm 76,2$ e $422,2 \text{ mm}^2 \pm 308,1$ respectivamente), [$p < 0,001$; $d = 1,3$; $t(1,25) = 395,0/145,3$]. **Conclusão:** A ingestão de 200 ml de bebida com teor alcoólico de 40% modifica significativamente a estabilidade postural na posição ortostática produz instabilidade postural, independente da condição visual. **Descritores:** Estabilidade Postural, Posturografia, Bebida Alcoólica.